
ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
108665	MEDICINA	UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Medicina** da **Universidade Positivo (UP)**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Medicina** da **Universidade Positivo (UP)**, oferecido na cidade de Curitiba - PR, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Positivo (UP)** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **13 a 17 de outubro de 2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 93/2015 de 03/03/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Positivo (UP) é uma organização universitária, situada na Rua Professor Viriato Parigot de Souza, 5300, no bairro Campo Comprido, CEP 81.280-330 na cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, na região sudeste do Brasil, com uma população estimada em 1.875.000 habitantes. A UP é mantida pelo Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda, com CNPJ: 78.791.712/0001-63, que administrativamente é Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Mercantil ou Comercial. A Universidade Positivo, sinteticamente, define seu perfil como instituição privada, cujas áreas de atuação acadêmica respondem às demandas regionais por profissionais aptos a adaptarem-se às mudanças da base tecnológica e do processo produtivo, que conjuguem eficiência individual, competência técnica, espírito empreendedor, formação ética, solidariedade e espírito de cooperação. Tem como missão produzir e disseminar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor. A UP teve origem nas Faculdades Positivo, em 1988. Dez anos depois (em 1998), as Faculdades Positivo foram transformadas no Centro Universitário Positivo, passando a oferecer 18 cursos de Graduação. O Centro Universitário Positivo deu origem, por transformação, à Universidade Positivo. O credenciamento ocorreu por meio da Portaria MEC nº 171, de 30/01/2008. Hoje, a Universidade Positivo conta com um campus sede, com uma área de 428,8 mil m², além de três unidades acadêmicas onde oferece cursos de Graduação - Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Também oferece cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu. Em 2013, por meio da Portaria MEC nº 1.071, de 1º de novembro de 2013, a UP foi credenciada para oferta de cursos de Graduação na modalidade a distância. A área de Extensão oferece cursos de Educação Continuada e de Complementação Curricular da Graduação. Os convênios de cooperação técnica, científica e cultural, firmados entre a instituição e empresas locais, proporcionam desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em áreas de mútuo interesse.

O curso de Medicina da Universidade Positivo foi criado em 2002 e entrou em funcionamento em 2003. Situa-se no Campus Sede à Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5.300, no bairro Rio Comprido, em Curitiba-PR.

O curso caracteriza-se por: Regime escolar: Seriado anual. Número de vagas: 94 vagas anuais por vestibular, 6 vagas anuais para o PROUNI. Turno de funcionamento: Integral. Dimensão das turmas: 50 alunos para aulas teóricas e 6, 12 ou 25 alunos (conforme a atividade) para as aulas práticas. Período mínimo para a integralização do curso: 6 anos. Período máximo para a integralização do curso: 9 anos. Carga horária do curso: 8.180 horas de atividades totais, que compreendem: 2.940 horas para o Estágio Supervisionado; 240 horas para Atividades Complementares; 40 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso e 4.920 horas em disciplinas e demais componentes curriculares, incluindo 40h para disciplinas optativas.

O coordenador do curso é o Prof. Dr. Ipojucan Calixto Fraiz, CPF: 307.770.339-34, que possui Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) - 1979; Residência Médica em Pediatria pelo Hospital de Clínicas - Universidade Federal do Paraná (UFPR) - 1981; Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP); Especialização em Homeopatia pela Associação Médica Homeopática do Paraná (AMP) - 1990; Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) - 2001 e Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Está na Instituição desde o início do funcionamento do curso em 2003, e desde o final daquele ano atua como Coordenador.

B. Contexto institucional

O curso de Medicina se desenvolve em um ambiente que compreende docência, pesquisa e extensão. A Universidade Positivo possui cursos de licenciatura, tecnológico superior (Centro Tecnológico Positivo) e 29 cursos de bacharelado, distribuídos em 4 grandes áreas: Ciências Biológicas e da Saúde; Negócios; Ciências Exatas e Ciências Humanas e Ciências Sociais. Na área de Biológicas e Saúde há 9 cursos: Medicina; Enfermagem; Biomedicina; Fisioterapia; Educação Física; Odontologia; Psicologia; Nutrição e Ciências Biológicas. Na Instituição são promovidas atividades de extensão, educação continuada, pesquisa e pós-graduação stricto e lato sensu.

A missão, objetivos e planos de desenvolvimento da instituição são claros e apresentam metas coerentes. A Universidade Positivo (UP) define como sua missão: "Produzir e disseminar conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor". Elenca como seus valores: o saber, a ética, o trabalho e o progresso. São definidos objetivos para a UP e para o curso de Medicina a serem atingidos no prazo de vigência do PDI (2013 a 2017). Os objetivos para o curso de Medicina são, por exemplo: diversificação dos cenários de aprendizagem; conteúdo programático baseado na epidemiologia local; desenvolver capacidade de tomar decisões; contato com os avanços tecnológicos pertinentes; formação humanística, entre outros.

Como ferramentas de comunicação e divulgação utilizam: a internet com sítio específico (www.up.com.br); Portal Universitário; Newsletter mensal, para alunos, egressos, professores, funcionários e empresas conveniadas; correio eletrônico, marketing, SMS e mala direta para alunos, professores e funcionários; Banners, faixas e placas; correio eletrônico interno para funcionários; NPN (Notícias Positivo Notícias) para funcionários; campanhas temáticas; divulgação em mídias sociais; Jornal Laboratório da Notícia (do curso de Jornalismo); Rádio Teia; Agência de notícias e TV TelaUm. A comunidade educativa participa na reinterpretação e colabora com o desenvolvimento dos planos estratégicos.

A estrutura organizacional da Universidade Positivo (UP) é composta pelos órgãos da administração superior, órgãos da administração básica e órgãos suplementares. A administração superior compete aos seguintes órgãos: 1) Conselho Universitário; 2) Conselho Acadêmico Superior (CAS), órgão colegiado normativo e deliberativo em assuntos de natureza didático-pedagógica e educacional; 3) Reitoria, exercida pelo Reitor, auxiliado em suas funções, diretamente, pela Pró-Reitoria Acadêmica e pela Pró-Reitoria Administrativa. A Pró-Reitoria Acadêmica é o órgão executivo que superintende as

atividades de ensino de Graduação e Pós-Graduação, pesquisa e extensão. A Pró-Reitoria Administrativa é o órgão executivo que superintende as atividades de administração dos recursos humanos, materiais e financeiros da UP. No PDI há esquema demonstrando as relações entre essas estruturas. A gestão dos cursos é feita por suas Coordenações. Não somente o projeto pedagógico do curso de Medicina, mas também todos os dos demais cursos, tiveram suas bases construídas dentro das linhas acadêmicas e administrativas do Grupo Positivo, associadas às especificidades das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. No PPC definem a "gestão participativa", e verificaram-se instâncias acadêmicas colegiadas que operacionalizam esse conceito.

Não há eleições de autoridades acadêmicas e sim designações feitas pelo Reitor ou Coordenadores de cursos. A avaliação da gestão e de outros aspectos é feita por meios diversos, que são citados e detalhados (pág. 47 do PDI) e que são comuns a todos os cursos. A saber: APA (Avaliação do Perfil do Aluno); ADOC (Avaliação da Docência do Professor); ADP (Avaliação do Desempenho do Professor); APP (Avaliação da Produção Técnica e Científica do Professor); AAP (Autoavaliação do Professor); AAD (Avaliação do Aperfeiçoamento Docente); AEO (Avaliação da Educação Online); ACG (Avaliação de Curso de Graduação); AINFRA (Avaliação da Infraestrutura e Atendimento ao Público); ASRI (Avaliação da Semana de Recepção dos Ingressantes). Além disso, é apurado o IDP (Índice de Desempenho do Professor).

O Coordenador do curso é Ipojucan Calixto Fraiz. É médico especialista em Homeopatia, mestre e doutor em Sociologia. Atuou como médico pediatra com exercício profissional na rede básica de saúde, gestão de saúde pública e medicina privada (1982 a 2003). Chefe do Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Paraná de (1995 a 1997). Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná de (1995). Vice-Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná (1993-1995). Coordenador do Curso de Especialização em Saúde da Família na Universidade Federal do Paraná (2002 a 2003). Professor Adjunto da Disciplina de Saúde da Família do curso de Medicina da Universidade Positivo (2003 a 2004). Coordenador do curso de Medicina da Universidade da Universidade Positivo desde 2003. Professor do Internado em Saúde Coletiva I do curso de Medicina desde 2010. Tem um perfil coerente com o projeto acadêmico apresentado.

A IES faz parte do Grupo Positivo, cuja estratégia de gestão é definida e executada por uma empresa holding. As diretorias de Planejamento, Financeira, Compras, Recursos Humanos e Jurídica estão na holding, que dita as normas e os procedimentos para a mantenedora e para a instituição. Foi apresentada planilha de Receitas e Despesas para o período de 2013 a 2017. O planejamento orçamentário se caracteriza por: Planejamento estrito, limitado pelos ingressos, feito para 1 ano e revisado em maio e novembro; controle absoluto de gastos, por centralização de compras e gastos; regime preciso de acompanhamento, por meio de supervisão e auditorias mensais e redução do endividamento, de forma a não se sujeitar a variações do mercado. Preveem lucro de R\$39.432.945,00 no período (2013 a 2017). No ano passado o lucro foi de R\$5.490.550,00. Os investimentos previstos para o período são: 13% em ampliação do acervo da biblioteca; 16% em móveis e utensílios; 34% em obras e atualizações dos laboratórios dos cursos e 37% em informática. No formulário de autoavaliação afirmam que: "O financiamento do curso é feito sem problemas, pois existe adequação entre as receitas e despesas".

O sistema de informação e comunicação interna funciona com diversas estruturas e modalidades de comunicação. Nesses espaços, encontram-se informações sobre os cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão, programas institucionais e todas as áreas da universidade. Há também um correio eletrônico interno (Group Wise) para funcionários do Grupo Positivo, incluindo a Universidade Positivo. Porém em reunião com funcionários eles disseram que se poderiam melhorar os mecanismos de divulgação interna.

Foi verificada a existência de alguns processos de avaliação que indiretamente aferem os resultados da gestão. A APA (Avaliação do Perfil do Aluno) tem como objetivo determinar o perfil social,

econômico e cultural dos alunos ingressantes da Universidade Positivo. É feita uma vez ao ano, no período entre a matrícula do aluno e final do segundo mês de aula, de acordo com o calendário estabelecido pela CPA e aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica. Existe a ADOC (Avaliação da Docência do Professor), cujo objetivo é identificar a percepção do aluno em relação às performances dos professores em sala de aula. Deve ser realizada semestralmente para os cursos de Bacharelado e de Licenciatura e as datas das aplicações devem estar de acordo com o calendário estabelecido anualmente pela CPA e aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica. A ADP: avaliação de desempenho global do professor, do ponto de vista do Coordenador. Deve ser feita semestralmente, nos meses de Junho e Novembro, de acordo com o calendário estabelecido pela CPA e aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica. Ao final dos processos de avaliação as planilhas são encaminhadas por via eletrônica às comissões de avaliação institucional. Os resultados dessas avaliações são compartilhadas com a comunidade acadêmica para reflexão e correção de práticas pedagógicas. Há reuniões regulares da Coordenação com o Comitê de Qualidade da Educação, formado pelo Coordenador do curso, pelos estudantes e por representantes de cada série. O Pró-reitor Acadêmico faz reuniões de avaliação periódica com o Coordenador do Curso.

A autoavaliação, a melhoria contínua e o planejamento são contemplados no plano de desenvolvimento. A universidade sustenta que a avaliação de seus processos internos constitui um mecanismo apropriado para melhorar a qualidade do serviço que presta à sociedade como um todo, e por isso fomenta a realização desses procedimentos documentados, estabelecendo as etapas que devem ser seguidas. São definidos claramente os objetivos institucionais, que são a guia nesse processo.

A Universidade Positivo oferece bolsas para o Programa de Iniciação Científica (PIC) e bolsas de estágio em laboratórios da universidade. Apesar de possuir um programa organizado de Monitoria Acadêmica concursada, este não oferece bolsas para os alunos. A universidade participa do Programa Ciências Sem Fronteiras do Governo Federal e, por meio dele, vários alunos do curso de Medicina já foram contemplados com bolsas de estudo no exterior. A UP conta ainda com o SIAE (Serviço Integrado de Atendimento ao Aluno e ao Egresso). É composto por dez setores, que prestam serviços sobre variados temas: acadêmico, financeiro, empreendedorismo e inovação, iniciação científica, inclusão, intercâmbio e orientação profissional, psicológica e psicopedagógica. Além do atendimento ao aluno e ao egresso, o SIAE também tem como objetivo a garantia da qualidade dos serviços prestados pelos setores que o compõem, visando à satisfação dos usuários. Exclusivamente para o curso de Medicina, foi contratada recentemente uma psicopedagoga para fortalecer o apoio aos alunos.

Os processos de admissão a bolsas baseiam-se no desempenho acadêmico dos alunos e têm divulgação adequada. Em reunião, os alunos referiram que gostariam que tivesse maior oferta de bolsas.

Existem diversas ações de apoio ao ingressante. O já citado SIAE é composto por 10 setores, entre eles: Central de Atendimento; Ouvidoria; Central de Carreira e Centro de Inclusão, que sem dúvidas podem ser úteis aos ingressantes, esclarecendo-os sobre a vida universitária relacionada ao desenvolvimento de capacidades específicas para atingir o perfil do egresso definido e se iniciar na vivência universitária. Além disso, existe a Semana de Recepção aos Ingressantes. Para estabelecer o perfil do aluno ingressante na universidade e poder ajudá-lo melhor, a UP disponibiliza um formulário com diversas questões de múltipla escolha. Cada aluno recebe, após sua matrícula, um login e uma senha para acessar o Portal Universitário (PU) e suas ferramentas na internet. Nesse Portal existem funcionalidades que também os auxiliam com as dificuldades no seu ingresso. Por último, existe o comitê psicopedagógico, com assistência de profissionais específicos. Alguns cursos, incluindo a Medicina, têm subcomitês psicopedagógicos para melhor atender aos estudantes.

Existem várias atividades culturais disponíveis à comunidade universitária como: Coral da Universidade Positivo; Programa Domingo no Campus (concertos de música instrumental e erudita);

Grupo de Teatro Universidade Positivo; UMA - Universidade Mostra Arte; UPA – Universidade Produção Artística; Espaço Cultura Biblioteca UP. No desenvolvimento do Projeto Pedagógico há diversas atividades e disciplinas voltadas ao fortalecimento dos valores democráticos, solidariedade e responsabilidade social, principalmente relacionados aos princípios do Sistema Único de Saúde, motivo principal da Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina, que a Faculdade segue.

A universidade dispõe de três praças de alimentação para atender aos alunos, centro de esportes com ginásio, pista de atletismo, campo de futebol, quadras de tênis, piscinas cobertas, academia, além de ampla área verde. Existe um ambulatório gerenciado pelo curso de Enfermagem disponível para toda a comunidade universitária, para urgências, além de programas subvencionados como vacinação para gripe, prevenção de câncer de mama e controle de diabetes e pressão alta.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso, seguindo as Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Medicina, define um médico que terá uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva. Ao término da graduação, deverá estar capacitado a atuar nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, tendo obtido esta formação desde o primeiro dia do curso. Um médico tecnicamente competente, com sólida formação humanística, dotado de valores éticos, eficiente no atendimento da comunidade em caráter individual ou coletivo, preparado para acumular novos conhecimentos e capacitado para trilhar os caminhos assistenciais, acadêmicos ou de pesquisa. Em síntese, um profissional capacitado a responder aos desafios criados pelas mudanças demográficas, políticas, econômicas e tecnológicas do século XXI, além de fiel cumpridor dos princípios éticos. Não há dados concretos do perfil do egresso efetivamente atingido, porque não existem análises sistemáticas sobre este tema. Porém, estão em curso estudos para elaboração de instrumentos que permitam esta análise; além disso, a gestão do curso e os professores mantêm contato frequente, apesar de informais, com os egressos, conforme verificamos em reunião com os mesmos.

Há inserção do aluno nos programas de saúde comunitária, por meio da disciplina Saúde da Família, desenvolvida do 1º ao 3º ano - quando o discente atua em unidades de saúde, ambulatórios, consultórios médicos e visitas domiciliares, prestando os cuidados básicos de saúde numa atuação de complexidade crescente e sempre com a supervisão e orientação dos profissionais médicos e docentes. Daí para diante encontram-se disciplinas na matriz curricular, cujas ementas deixam clara a valorização da relação médico-paciente, ou médico-comunidade, ou médico-familiares, baseando-se em princípios éticos e profissionais, como definido no perfil do egresso, conhecendo e respeitando as estruturas físicas dos serviços de saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde. Além disso, existe o Programa de Desenvolvimento Humanístico, que visa preservar e promover o humanismo, o desenvolvimento da relação médico-paciente, a relação interprofissional e a convivência com múltiplas culturas.

Ao definir os conteúdos curriculares, discorre-se sobre o ensino enfocando a integralidade das ações de medicina, contemplando a promoção da saúde, as medidas preventivas, o correto diagnóstico e orientação terapêutica e a reabilitação de maneira progressiva. Isso está presente nas várias fases do currículo, permitindo ao aluno a compreensão prévia do homem hígido e das consequências da ação dos agentes agressores. Segundo a documentação analisada, "esta articulação entre o homem e o seu meio ambiente atua como um agente de conscientização da necessidade de desenvolver uma consciência coletiva de saúde, para assegurar e fortalecer a qualidade de vida, entendendo assim o papel do médico como um educador". Os conteúdos de biossegurança são dados em disciplina específica de 40 horas, na segunda série.

Na definição das competências a serem adquiridas durante o curso, espera-se que o aluno esteja consciente de que somente por meio de uma educação continuada poderá se manter atualizado e capacitado a desenvolver a sua autoinstrução. Também, pretende-se que o aluno desenvolva uma

liderança democrática e consciente de forma a comunicar-se adequadamente com os membros da equipe de saúde. É inserido esse conteúdo nas ementas das disciplinas que compõem a grade curricular e há locais físicos para esse treinamento, como por exemplo, os locais de treinamento no atendimento à atenção primária à saúde. Há um programa específico que trata desta questão: O Programa de Treinamento Multiprofissional, que usa a presença de outros cursos na área de saúde na Universidade Positivo e realiza, desde o início do Curso de Medicina, uma atividade multiprofissional que agrupa as causas multifatoriais da saúde e da doença e ensina a se reconhecerem os aspectos comuns nesta abordagem. A finalidade é desenvolver as habilidades próprias do acadêmico, aumentando o conhecimento sobre as outras profissões, a visão ampla do cuidado com o paciente e a experiência na reabilitação.

Considerando que o perfil do egresso embute os objetivos gerais do curso, percebe-se clara coerência com os objetivos curriculares, que são baseados na integralidade das ações de medicina, contemplando a promoção da saúde, as medidas preventivas, o correto diagnóstico e orientação terapêutica e a reabilitação, que estão presentes nas várias fases do currículo, permitindo ao aluno a compreensão prévia do homem hígido e das consequências da ação dos agentes agressores. Em relação ao processo saúde-doença, procura-se ter presente o perfil epidemiológico da região, sem ignorar as doenças de caráter universal e, dentre estas, procurando enfatizar a presença dos fatores de risco, em relação aos quais há que se agir. O conteúdo curricular reflete ainda a atenção dada às patologias emergentes, ao recrudescimento de algumas aparentemente debeladas e à mudança do perfil demográfico, apontando para um significativo aumento da faixa geriátrica.

O perfil do egresso tem concordância com a proposta institucional geral para seus diversos cursos, que tem como premissa o respeito às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. É concordante também com as definições de competências a serem atingidas no curso de Medicina. Os processos de ensino-aprendizagem utilizados são definidos como: centrados no aluno; capazes de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e desenvolvendo sua capacidade de autoinstrução, além de serem indutores da incorporação de sólidos princípios éticos e humanísticos. Isto foi confirmado em visita e corroborado com ênfase na reunião com os alunos. Percebe-se uma coerência sólida entre esses quesitos, incluindo a incorporação de práticas inovadoras no processo ensino-aprendizagem, como as realizadas no laboratório morfofuncional; nos laboratórios de habilidades clínicas, cirúrgicas e de simulação; no laboratório didático para avaliação e desenvolvimento de novas metodologias educativas; no programa de treinamento multidisciplinar; no programa de desenvolvimento humanístico e no CEAG (Centro de Apoio para a Graduação).

A avaliação é reflexiva e contínua, do tipo formativa, que utiliza diversos instrumentos de avaliação e autoavaliação, que incluem: elaboração de síntese individual e coletiva; elaboração de monografias, relatórios, resenhas, artigos, projetos e outros; avaliação individual envolvendo questões objetivas e subjetivas. Dessa forma, a aprendizagem do aluno é avaliada observando se ele compreende e reconstrói os conceitos estudados; estabelece relação entre a teoria e a prática; argumenta com clareza e consistência teórica; relata a realidade observada com clareza e fidedignidade; organiza-se e trabalha em cooperação; apresenta clareza, objetividade e coerência na reelaboração de projetos. Nas áreas clínicas, um dos objetivos das atividades práticas é desenvolver habilidades de comunicação interpessoal com o paciente e suas famílias e com outros profissionais da equipe. Esse treinamento está presente em diversos planos de ensino e ementas de várias disciplinas. Tudo isso está sujeito à avaliação de competência na comunicação oral e escrita.

O curso de Medicina da UP foi avaliado pelo INEP, em 2011, para renovação de seu reconhecimento nacional, tendo obtido o conceito máximo (5). No último Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), também obteve conceito 5. Embora isso sinalize com eficiência o logro do perfil do egresso buscado, a instituição ainda não apresenta mecanismos próprios para avaliar se foi atingido o perfil profissional esperado.

É exigido conhecimento de inglês, para a leitura de artigos científicos e livros que são adotados na bibliografia básica e complementar, que são utilizados em todas as atividades teóricas e práticas durante o curso. Não há, no entanto, o ensino de idiomas na grade curricular. A informática está presente na maioria das ementas das disciplinas da grade curricular. Existe laboratório de informática para treinamento, e o uso de bioestatística na informática é ministrado nas disciplinas de Bioinformática e Bioestatística. Nos serviços de saúde utiliza-se a informática rotineiramente, como por exemplo, no prontuário eletrônico e de disciplinas que contém noções sobre o sistema de informática hospitalar.

Há coerência entre a estrutura curricular apresentada e o perfil profissional desejado e também com as competências a serem logradas. O Curso apresenta diversas características, que eles classificam como inovadoras, integradas em um mesmo programa. Por exemplo, no desenho curricular se usou um "core curriculum", ensinando os conteúdos essenciais para a formação geral do médico. Há integração horizontal e vertical entre as disciplinas de cada ciclo (Básico e Clínico) e todo o elenco de disciplinas se integra no modelo em espiral. Utilizam-se cenários de ensino adequados para o cumprimento de diversas disciplinas da grade curricular. São empregadas ferramentas adequadas, como a medicina baseada em evidências, para atingirem as competências listadas. Há espaços no currículo para atividades complementares não restritas aos conteúdos biológicos, mas também voltadas para o desenvolvimento de humanidades e abertura para outras áreas do conhecimento. Ao ingressarem na prática clínica treinam em diversos cenários, predominando a atenção primária; urgências e emergências e atenção a doenças prevalentes. Aprendem e praticam os princípios do Sistema Único de Saúde e consideram que esta articulação é condição para uma educação médica adequada. Tudo isso foi possível constatar na visita e em reuniões.

Os laboratórios de ensino próprios da instituição frequentados por alunos do curso são os de: Anatomia; Microscopia; Biologia Molecular; Bioquímica; Fisiologia; Patologia; Microbiologia e Parasitologia; Imunologia; Genética; Farmacologia; Centro Cirúrgico Experimental; Habilidades Clínicas e Morfo funcional.

Conforme verificado *in loco*, foram seguidas as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina e os princípios do Sistema Único de Saúde. Nesses dois documentos estão definidos quais os cenários de ensino em que o aluno deverá ser treinado. Para isso, a Instituição fez uma série de convênios necessários. O principal deles com a Secretaria Municipal de Saúde para participação dos acadêmicos no Programa de Atenção à Saúde da Família. Os estudantes começam a frequentar as Unidades de Saúde desde a 1ª série/ano do curso. O convênio também tem como objetivo proporcionar estágio durante os dois últimos anos do Curso de Medicina, nas Unidades Básicas Ambulatoriais. Ao todo a estrutura conveniada com a instituição é composta por: Unidades Básicas de Saúde (UBS); Unidades de Saúde atuando na Estratégia Saúde da Família; Unidades de Pronto Atendimento (UPA); Hospital da Cruz Vermelha; Hospital do Trabalhador; Hospital Infantil Pequeno Príncipe; Hospital Erasto Gaertner; Hospital de Olhos do Paraná; Hospital Nossa Senhora das Graças e Hospital Nossa Senhora de Rocio. A produção assistencial dessas estruturas mostra-se muito adequada ao treinamento dos alunos do curso.

A carga horária total do curso é de 8.180 horas, distribuídas da seguinte maneira: O Internato (estágio curricular supervisionado) tem 2.940 horas; as atividades complementares, 240 horas; o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) tem 40 horas; e os demais componentes curriculares 4.880 horas. As atividades práticas mantêm pelo menos 20% do tempo total nos quatro primeiros anos e 80% no Internato, que tem duração de dois anos.

Há convênios com quatro hospitais gerais e três hospitais de especialidades da cidade de Curitiba. Existem espaços para aprendizagem desde o segundo ano e serviços para o desenvolvimento curricular de cirurgia geral, gineco-obstetrícia e Pediatria e Puericultura.

Os programas dos Internatos do 5º e 6º anos estão regulamentados por meio da Resolução nº 10/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. Compõem-se dos seguintes estágios: Internato em Ginecologia e Obstetrícia; Internato em Pediatria e Puericultura; Internato em Saúde Coletiva I, II e III; Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Para acompanhamento do Internato e verificação do cumprimento dos requisitos para lograr o perfil desejado existe a Comissão de Internato, cujas atribuições são: apreciar, aprovar e acompanhar as atividades específicas de cada estágio, inclusive as atividades fora dos campos de estágio próprios da instituição, respeitado o limite de 1/6 (um sexto) da carga horária total dos estágios; fazer cumprir as normas acadêmicas e administrativas relativas ao estágio. É composta por seis membros, sendo um deles obrigatoriamente o coordenador do curso, e os demais indicados, ao CONSEPE, pelo coordenador. Cabe a ela também divulgar a composição das turmas, o cronograma de atividades e demais informações que lhe competem.

Cada um dos rodízios de Internato se desenvolve em 530 horas. O ciclo completo se cumpre em dois anos, ocupando 35% da carga horária total. É desenvolvido nas áreas de Gineco-Obstetrícia; Pediatria e Puericultura, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Saúde Coletiva. O conteúdo de urgências e emergências é dado no 4º ano, período pré-internato, num total de 80 horas, sendo que, destas, 22h são teóricas, 13h em treinamento e 45h em práticas, que incluem oficinas de procedimentos. O conteúdo de Saúde Mental é ministrado dentro do Internato de Saúde Coletiva e também na 4ª série existe a disciplina de Saúde Mental, cujos objetivos são a classificação e diagnóstico dos principais transtornos psiquiátricos, suas características, diagnóstico diferencial e tratamento. Este tem 80h, sendo 40h práticas e as outras 40 teóricas.

Na organização do curso está inserida a compreensão do homem na sua unidade biopsicossocial, o que está presente na integração entre as disciplinas do ciclo básico e do clínico e, especialmente, entre estas e as disciplinas de Saúde da Família. Existe também definida, nas características do PPC, a integração horizontal e vertical do currículo, evitando a prática fragmentada das áreas do conhecimento médico, que não representa a realidade da vida profissional do médico generalista. Para o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, treinam a integração da teoria com a prática, ancorando os ensinamentos em exemplos reais. Observam ainda a integração do ensino da Medicina com o das outras áreas de saúde, enfatizando a noção de equipe e introduzindo o aluno no conhecimento das competências e habilidades das demais profissões, gerando o respeito mútuo e o uso adequado de serviços. Essas qualidades do curso foram bastante elogiadas pelos alunos em reunião.

Uma das competências definidas é que o egresso atue profissionalmente pautado no fiel cumprimento da ética. Diversas disciplinas tratam desse assunto, e há conteúdos relacionados, como Metodologia Científica, que tem conteúdo em ética em pesquisa com seres humanos e animais. No 2º ano há a disciplina específica de Ética Profissional e Bioética. O 6º ano tem a disciplina Filosofia e Ética. Os aspectos psicossociais e científicos são bem abordados em várias disciplinas e o enfoque epidemiológico é característica do currículo, estando presente em diversas disciplinas, como: Doenças Infecto Parasitárias; Saúde da Família; Pediatria; Trauma; Clínica Cirúrgica e Clínica Médica, entre outras.

Os conteúdos curriculares contemplam o determinado nos critérios do ARCU-SUL.

A metodologia de ensino aprendizagem é centrada no aluno; é capaz de tornar o acadêmico participante na construção do seu aprendizado e desenvolvendo sua capacidade de autoinstrução, e indutora da incorporação de sólidos princípios éticos e humanísticos. É potencialmente capaz de garantir a aquisição e desenvolvimento das competências definidas.

Os estudantes exercitam trabalho em grupo de diferentes tamanhos em variadas atividades durante o curso, principalmente quando ingressam nos serviços de saúde. Existe programação específica em autoaprendizagem com ferramentas apropriadas e locais adequados, como laboratório de

informática, de simulação e de habilidades. Existem espaços na grade curricular para disciplinas optativas, como: Filosofia e Ética; Fundamentos de Administração e LIBRAS, num total de 40h, que integram a carga horária total do curso.

Em reunião com a comissão de autoavaliação do curso, seus membros reafirmaram que consideram a avaliação como parte integrante da dinâmica da formação, uma vez que possibilita diagnosticar aspectos relevantes, detectar os resultados alcançados e implementar mudanças necessárias para melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Relataram diversos processos e respectivos instrumentos de avaliação e afirmam que "a avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos alunos estará vinculada à concepção teórico-metodológica do curso". Consideram que o desempenho docente é fundamental para o adequado desenvolvimento do PPC. Por isso enfatizam o sistema de avaliação docente e, em casos de resultados inapropriados, podem reorientar os processos e construir novas alternativas para lograr uma aprendizagem significativa. O Coordenador, em reuniões temáticas com professores de acordo com seus locais de trabalho e ouvindo o comitê pedagógico, cria critérios para selecionar a metodologia mais adequada em cada caso.

A metodologia utilizada garante um contato com problemas clínicos e de saúde comunitária desde os primeiros anos do curso. O estudo da Ética se dá em diversas etapas do curso. Da interface da escola com a comunidade nascem as iniciativas de extensão universitária e pesquisa. A extensão universitária contempla desde a atuação assistencial, incluindo ações de educação em saúde em domicílio e escolas, até ações específicas como projetos de humanização hospitalar. Existe o Programa de Iniciação Científica da universidade (PIC), que recebe projetos e prevê a concessão de bolsas, próprias e governamentais, para os alunos. Na quinta série, está prevista a realização do trabalho de conclusão de curso. Além disso, existe continuidade na realização de pesquisa científica durante o período dos internatos. Os resultados são difundidos pela publicação de artigos científicos em revistas especializadas e apresentações em congressos. Ainda assim, consideram como ponto de dificuldade a obtenção de verbas para a pesquisa e extensão.

Há coerência entre os objetivos do curso, a metodologia de ensino empregada, os conteúdos curriculares e os recursos disponíveis para cumpri-los.

Há diversos instrumentos e critérios bem definidos para avaliação da aprendizagem e promoção dos estudantes. É de conhecimento de docentes e alunos, como nos esclareceram em reuniões.

A análise do rendimento dos estudantes é feita de variadas maneiras, adequadas à verificação de competências a serem logradas e habilidades a serem adquiridas.

O curso tem instalado e funcionando o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação deste. Tem como atribuições: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho (este ponto foi elogiado por egressos em reunião com o comitê) e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação; acompanhar e avaliar os resultados das avaliações institucionais internas e externas, e propor ações para melhoria do curso. O NDE é alimentado por informações oriundas das Comissões de Qualidade Educativa, compostas por alunos, com a participação ativa do Coordenador do curso, que preside o NDE.

Há atividades que estimulam o desenvolvimento da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação durante o curso, inseridos nos espaços curriculares, com disciplinas que têm conteúdo adequado, como se vê pelos planos de ensino. A exigência do Trabalho de Conclusão de Curso também estimula alunos e professores a se envolverem em atividades de pesquisa. Existe ainda o Programa de Iniciação Científica que confere aos alunos bolsas próprias da UP.

Não existem publicações próprias do curso. Ainda não existem grupos de pesquisa próprios do curso de Medicina. Há docentes investigadores que compõem grupos de pesquisa em outras instituições universitárias.

Não foram verificadas linhas de pesquisa em andamento, mas há duas linhas propostas: "Novas Tecnologias em Saúde" e "Aspectos Clínicos e epidemiológicos das Doenças Humanas".

A extensão universitária no curso contempla desde a atuação assistencial, incluindo ações de educação em saúde em domicílio e escolas, até ações específicas como projetos de humanização hospitalar, como por exemplo, o projeto MedClown, desenvolvido em hospitais de ensino parceiros.

Conforme o organograma da UP, a área de extensão está subordinada à Pró-reitora Acadêmica, ouvido o Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Quanto ao fomento e desenvolvimento das ações de extensão o órgão executivo é o Núcleo Docente Estruturante. No planejamento orçamentário de 2013 a 2017 destinam-se R\$7.797.471,00 à pesquisa e extensão.

A extensão é contemplada na metodologia de ensino; existem bolsas a ela destinadas e é considerada como atividade complementar, com espaço curricular próprio. Não são realizadas tarefas de apoio a outras instituições de ensino.

D. Comunidade Universitária

A admissão de estudantes se dá quase exclusivamente por processo de vestibular, sendo destinadas 94 vagas anuais por esse sistema de ingresso e 6 vagas para ingresso pelo sistema ProUni (Programa Universidade Para Todos), programa do Governo Federal que proporciona bolsas integrais a alunos selecionados. Quando há vagas remanescentes no curso, elas podem ser preenchidas por candidatos legalmente habilitados para transferência, mediante parecer do coordenador de curso. Nesse caso, os candidatos são submetidos a prova específica (de acordo com informações dos estudantes em reunião com o comitê). Outras maneiras de ingressar são: por reintegração de aluno da UP; aproveitamento de curso superior para portador de diploma devidamente registrado pelo órgão competente; nova opção de curso de aluno da UP, desde que disponha do tempo exigido para a integralização do curso pretendido. Informações sobre o curso estão disponíveis em vários meios de divulgação, inclusive no Portal da Universidade.

O curso mantém um número de docentes adequado, bem como dispõe de recursos necessários para o cumprimento do PPC.

O período mínimo para a integralização do curso é de 6 anos e o período máximo é de 9 anos. Os quadros demonstrativos da relação ingressos/egressos não são claros, para estimar sua porcentagem. Foi informado que o período de maior retenção se dá nos primeiros 2 anos. O quadro demonstrativo das 4 turmas que completaram o curso mostra abandono menor do que 25%.

A dimensão das turmas é de 6, 12 ou 25 alunos (conforme a atividade) para as aulas práticas. Constatou-se que nas práticas clínicas não se excede o limite de 10 alunos/professor. A proporção aluno/paciente nas atividades práticas clínicas não excede a 2:1.

Existe estrutura de apoio psicopedagógico aos alunos. Como parte das atividades de formação dos estudantes, assim como para direcionar à comunidade a produção artística da universidade, a UP desenvolve uma série de programas e atividades culturais. Fazem parte das atividades culturais: o coral da Universidade Positivo; Programa Domingo no Campus (concertos de música instrumental e erudita); Grupo de Teatro Universidade Positivo; UMA - Universidade Mostra Arte; UPA – Universidade Produção Artística; Espaço Cultura Biblioteca UP. Para atividades desportivas a universidade dispõe de um centro de esportes com ginásio, pista de atletismo, campo de futebol, quadras de tênis, piscinas cobertas, academia, além de ampla área verde.

Foram constatados programas de monitoria, e atualmente há 30 estudantes monitores. Não há bolsas para essa atividade. O Programa de Iniciação Científica da universidade (PIC) prevê a concessão de bolsas para os alunos. Na quinta série, está prevista a realização do trabalho de conclusão de curso. Além disso, existe continuidade na realização de pesquisa científica durante o período dos internatos. Não foi informado o quantitativo de alunos no programa. Os programas de IC e de Monitoria são considerados atividades complementares.

Em relação a políticas de mobilidade e intercâmbio, os alunos podem optar por fazer cinco semanas, durante a sexta série do curso, fora da instituição, predominando a busca desse estágio eletivo em áreas de interesse dos alunos, já visando suas opções futuras. Alguns alunos fazem intercâmbio internacional por meio do Programa Ciência sem Fronteiras, do Governo Federal e do CLEV (Comitê Local de Estágios e Vivências), este ligado ao Centro Acadêmico, mas com apoio e inserção institucional. O SIAE (Serviço Integrado de Atendimento ao Aluno e ao Egresso) presta orientação sobre tema de intercâmbio também. O Centro Acadêmico se articula também com o Diretório Executivo Nacional de Estudantes de Medicina (DENEM), que permite enviar os estudantes da UP e receber estudantes estrangeiros de intercâmbio internacional.

O SIAE mantém o Portal Universitário para os alunos e egressos mediante procura espontânea de atendimento. A Coordenação do Curso de Medicina, professores e alunos mantêm contato por meio de e-mails e redes sociais, informando sobre atividades e oportunidades de atualização profissional. Com base nos dados obtidos através dos sistemas de correio eletrônico e rede social foi possível verificar que a maioria dos egressos do curso está atuando no mercado de trabalho, em sua área de formação. Cerca de 95% destes fizeram residência médica ou especialização e um ex-aluno concluiu pós-graduação em nível de mestrado. Em geral, observa-se predomínio de egressos exercendo a profissão em serviços coletivos de assistência médica, seja em hospitais ou clínicas, privadas e públicas. Muitos egressos atuam em órgãos estaduais, municipais e federais, de modo exclusivo ou concomitante a outras atividades médicas. Na maioria das localidades os empregadores são empresas privadas voltadas para assistência médica, hospitais e fundações de caráter filantrópico. Uma parcela significativa dos egressos vem seguindo estudos acadêmicos na pós-graduação. Dentre os egressos que procuram a verticalização do conhecimento, identificam-se principalmente aqueles que passaram pela iniciação científica ou programa de monitoria acadêmica. Merece destaque também a atuação de egressos em cargos de confiança ou concursados, tais como Secretaria de Saúde nos municípios da região. Apesar de terem essas percepções, a instituição ainda não dispõe de um acompanhamento formal e continuado de seus egressos.

O curso de Medicina conta com 88 professores, sendo 30 (34%) doutores, 38 (43%) mestres e 20 (23%) especialistas, com mais de 5 anos de formação. São 88 docentes para 430 alunos, dando uma média geral de 5 alunos/docente. No total são 66 docentes (77%) com pós-graduação stricto-sensu, adequados, portanto, para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, ou assistência quando sua área de atuação for clínica.

Verificou-se que, dos 88 docentes, 19 (21%) trabalham em regime de jornada completa (40 horas semanais), 45 (51%) em 20h semanais, enquanto que 24 (27%) são horistas. Portanto, são 72% com no mínimo regime de 20h semanais. Não há docentes ad-honorem.

A produção científica informada para os últimos 3 anos é de: 77 trabalhos publicados em revistas nacionais; 116, em revistas internacionais; 116 participações em livros e 12 livros completos publicados. Não orientam teses porque o curso não possui pós-graduação stricto sensu. Existem algumas atividades de extensão desenvolvidas por alunos e professores.

A UP possui o Departamento de Relações Internacionais, que está estruturado com o objetivo de buscar e oferecer novas oportunidades de mobilidade acadêmica e pesquisa conjunta internacional para alunos e professores, bem como receber alunos e professores estrangeiros que venham realizar seus estudos e pesquisas. Suas principais funções são: estabelecer convênios de cooperação

internacional; divulgar vínculos que a UP possui com o exterior; organizar eventos de caráter internacional e participar de redes universitárias e organizações internacionais.

Para ingressar no quadro docente da UP, os candidatos passam por processo seletivo, composto de prova didática, análise curricular e entrevista com o coordenador. Existe um plano de carreira, com promoção vertical e horizontal. A vertical depende de: disponibilidade de vagas; tempo no cargo; avaliação de desempenho e requisito mínimo de titulação. A disponibilidade de vagas para atividades do magistério é indicada anualmente pelo Conselho Universitário (Consu), considerando como objetivo 20% das vagas para professores Titulares, 30% das vagas para professores Adjuntos e 50% das vagas para professores Assistentes. Existe ainda avaliação sistemática de docentes por meio dos seguintes instrumentos: ADOC (Avaliação da Docência do Professor); ADP (Avaliação do Desempenho do Professor); APT (Avaliação da Produção Técnica e Científica do Professor); AAP (Autoavaliação do Professor); AAD (Avaliação do Aperfeiçoamento Docente).

As ações institucionais direcionadas à capacitação docente têm por objetivo: investir na implantação de estratégias para desenvolvimento de talentos e da formação em serviço do professor, com vistas a práticas pedagógicas inovadoras; proporcionar um ambiente de trabalho harmonioso, criativo e saudável por meio de atividades de relacionamento, artísticas, culturais e acadêmicas. Para isso existe o Centro de Formação e Desenvolvimento Docente (CDD), que aprimora a formação do professor, em serviço, por meio de um curso à distância. O curso é oferecido gratuitamente a todos os professores da instituição. Além disso, o CDD é responsável pelo Planejamento Pedagógico da Universidade (PPU), no que diz respeito às semanas de preparação para o semestre letivo, por meio de palestras e oficinas. Há também o Programa Assessoramento Pedagógico, que é voltado, principalmente, para o professor que deseja melhorar sua prática em sala de aula. Neste sentido, o serviço disponibiliza um professor, com formação em Educação, para assessorar aqueles que percebem essa necessidade. Existem oficinas específicas de treinamento pedagógico para os docentes do curso. Não há profissionais externos que exercem a docência.

Existem 23 técnico-administrativos, todos com jornadas semanais de 40 a 44 horas. Este pessoal corresponde a 2 supervisores técnicos, 6 assistentes administrativos, 1 analista administrativo, 12 assistentes do laboratório, 1 secretária da carreira e uma secretária coordenadora. Dezenove deles são graduados, 2 pós-graduados e 2 Mestres.

A política para o pessoal de apoio da UP visa estimular o autodesenvolvimento dos colaboradores, oportunizando seu aperfeiçoamento profissional, bem como oferecendo uma perspectiva de ascensão interna através de programas de recrutamento interno e proporcionar melhor relacionamento com a Universidade através da fixação de salários consistentes internamente (equidade interna) e competitivos externamente (equidade externa).

Em reunião com o pessoal de apoio, fomos informados que não têm carreira estabelecida, nem avaliação formal. A política de ingresso se faz mediante convite pessoal.

E. Infraestrutura

As salas de aula para o curso de Medicina estão equipadas com projetor multimídia e computador, além de contar com pleno acesso à internet, inclusive sem fio. Há salas reservadas em tempo integral para as atividades do curso em um bloco próprio, que conta com espaço de estudo e descanso, com café no interior do bloco e praça de alimentação em anexo. Existem bancadas com computadores nas proximidades das salas de aula. Algumas salas são mobiliadas com mesas para trabalho em grupo, o que permite a prática de metodologias ativas de aprendizagem. Existem laboratórios especiais de ensino e biotério. Os professores contam com um amplo espaço e salas equipadas com acesso a computadores conectados à internet. Existe também um escritório de apoio a eles, incluindo serviços de fotocópia. Há ao menos um auditório em cada um dos blocos da Universidade, além do pequeno auditório (700 lugares) e o grande auditório (mais de 2.000 lugares).

Verificou-se a existência de equipamentos de audiovisual e de informática, incluindo rede wifi, suficientes e adequados ao curso. A Universidade Positivo possui 3.016 computadores, distribuídos entre os ambientes administrativo e educacional, sendo que todos estão conectados em rede local e possuem acesso à rede mundial de computadores – Internet.

Há praças de alimentação e locais de recreação adequados. Há instalações sanitárias em número suficiente e qualidade boa. Durante a entrevista com os estudantes, em relação à alimentação eles manifestaram insatisfação com os valores altos e com poucas opções (três restaurantes da mesma empresa).

O Curso de Medicina conta com a Biblioteca Central, que fica na Universidade, bem como com a Biblioteca localizada no Espaço Acadêmico do Hospital da Cruz Vermelha. Também pode ser mencionada a presença significativa de livros no Laboratório Morfofuncional. A Biblioteca Central está estrategicamente localizada no campus, próximo aos blocos didáticos e conta com 40 salas de estudo, leitura individual e para pequenos grupos, 4 centros de vídeo, além de terminais de computadores para consultas online. As condições de ventilação, iluminação, espaço e isolamento sonoro são excelentes. Cabe observar que todo o ambiente é cuidadosamente ornamentado com obras de arte, e a arquitetura é muito apropriada para uma biblioteca.

O acervo é adequado, garantindo qualitativamente e quantitativamente a bibliografia básica apontada nos planos de ensino (em número de 1 exemplar para cada 4 alunos), e qualitativamente a bibliografia complementar. Adotam a política de possuir no acervo, sempre que possível, os periódicos em base física, além das bases de consulta eletrônica. A política de aquisição é embasada na demanda de professores, estudantes e nas próprias bibliotecárias por suas observações rotineiras.

Existem profissionais de biblioteconomia que dão suporte aos alunos e professores: são 8 bibliotecários e 32 apoiadores. A Biblioteca Central funciona no período letivo de segunda a sexta-feira, das 7h às 22h45 e aos sábados das 8h às 17h. Nos períodos não letivos, a Biblioteca não fecha, porém tem horário de funcionamento especial. No Hospital da Cruz Vermelha, a Biblioteca fica aberta das 7h30 às 17h15.

Na biblioteca existem quarenta computadores destinados exclusivamente ao curso de Medicina. Assinam diversas bases de dados pagas pela UP e as públicas. Além desses, há outros computadores usados por outros setores da biblioteca.

Os laboratórios especiais de ensino são de: Anatomia; Microscopia; Biologia Molecular; Bioquímica; Fisiologia; Patologia; Microbiologia e Parasitologia; Imunologia; Genética; Farmacologia; Centro Cirúrgico Experimental; Habilidades Clínicas; centro de simulação cirúrgica e Morfofuncional. Na maioria são usados pelas disciplinas básicas, com exceção dos laboratórios de habilidades, que são usados nas séries pré-clínicas e clínicas do curso. Possuem biotério.

Na visita verificamos que os laboratórios especiais e outras instalações acadêmicas possuem insumos adequados, confirmado por opiniões de alunos e docentes em reuniões respectivas.

Conforme constatado *in loco*, os equipamentos dos laboratórios são em número suficiente para os alunos cumprirem o projeto acadêmico.

A instituição possui convênios formais que permitem a utilização de hospitais, unidades básicas de saúde e unidades de pronto atendimento para o treinamento em serviço dos alunos do curso. Os estudantes possuem amplo acesso a esses serviços, que são adequados em número e qualidade. Predomina o perfil de atenção básica, com urgência e emergência, e nos hospitais predominam as doenças prevalentes com ênfase na média complexidade, sempre com franca predominância do Sistema Único de Saúde. As seguintes estruturas servem ao curso: Unidades Básicas de Saúde (UBS) da rede municipal; Unidades de Saúde atuando na Estratégia Saúde da Família; Unidades de Pronto

Atendimento (UPA); Hospital da Cruz Vermelha; Hospital do Trabalhador; Hospital Infantil Pequeno Príncipe; Hospital Erasto Gaertner; Hospital de Olhos do Paraná e Hospital Nossa Senhora das Graças.

As produções assistenciais de todos os serviços usados para ensino se mostram bem adequadas. A utilização de todos está assegurada por convênios específicos. Essas informações foram corroboradas por alunos e professores em reuniões com o comitê.

A Instituição oferece condições de acessibilidade para os portadores de necessidades especiais, com rampas com inclinação adequada, elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais. Possuem no momento dois alunos descapacitados, uma aluna surda e outra amputada, que são apoiadas pelo Centro de Inclusão da UP. Em reunião os alunos se queixaram da distância até o laboratório morfofuncional, de habilidades clínicas e cirúrgicas e a sala atual do Centro acadêmico. Comentaram que este bloco é pouco frequentado devido a essa distância.

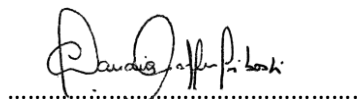
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Medicina** da **Universidade Positivo (UP)**, oferecido na cidade de Curitiba – PR, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI
Diretora da DAES/INEP